



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Plano Operacional Anual da Corregedoria Setorial da Ufal 2026

Maceió-Alagoas
Fevereiro de 2026

Reitor

JOSEALDO TONHOLO

Vice-Reitora

ELIANE APARECIDA HOLANDA CAVALCANTI

Chefe de Gabinete

JOÃO PAULO FONSECA DE ALMEIDA

Pró-Reitora de Graduação – Prograd

ELIANE BARBOSA DA SILVA

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Procep

IRAILDES PEREIRA ASSUNÇÃO

Pró-Reitor de Extensão – Proex

CÉZAR NONATO BEZERRA CANDEIAS

Pró-Reitor Estudantil – Proest

ALEXANDRE LIMA MARQUES DA SILVA

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho – Progep

WELLINGTON DA SILVA PEREIRA

Pró-Reitor de Gestão Institucional – Proginst

JARMAN ADERICO

Pró-reitor de infraestrutura – Proinfra

FELIPE DA ROCHA PAES

Organizadores

Corregedor Setorial da Ufal

RAFAEL DIEGO JAIRES DA SILVA

Assessora Especial da Corregedoria

RAFAELA MAGALHÃES VIANA

Equipe Técnica

EDSON MÁRIO DE ALCÂNTARA JUNIOR

ELIZIANE DE LIMA SILVA

LÍVIA MARIA DE AZEVEDO LESSA

TALLITA SANNY SANTOS

SUMÁRIO

1	Introdução e objetivos do Plano	4
1.1	Estrutura Organizacional e Força de Trabalho	4
2	Eixos estratégicos e ações operacionais	5
2.1	Matriz de Ações Operacionais	6
2.2	Considerações sobre a Execução e Impacto Esperado.....	7
3	Cronograma de monitoramento e avaliação de desempenho	7
3.1	Metodologia de Acompanhamento	7
3.2	Calendário de Marcos e Entregas (2026).....	8
3.3	Instrumentos de Controle e Transparência.....	8
4	Recursos e ferramentas de gestão	9
4.1	Capital Humano e Desenvolvimento	9
4.2	Avanços Normativos e Administrativos	9
4.3	Infraestrutura de Apoio e Gestão do Conhecimento	10

1 Introdução e objetivos do Plano

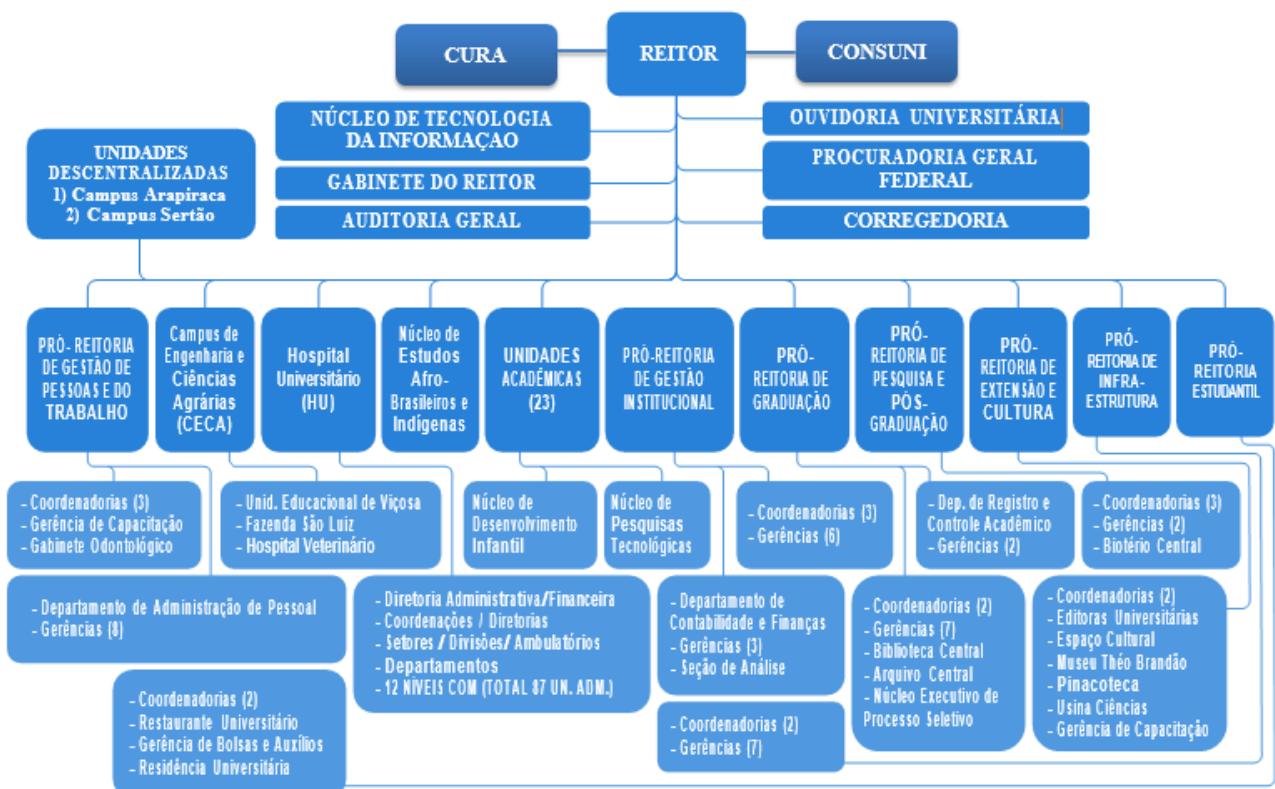
A Corregedoria Setorial da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) iniciou suas atividades em 1º de outubro de 2014 (Portaria nº 1.358/2014), marco posteriormente oficializado pela Portaria nº 58/2020. Em 2024, a unidade passou por um processo de robustecimento normativo com a publicação da Portaria nº 673/2024 e, fundamentalmente, da **Resolução nº 150/2024-CONSUNI/UFAL**. Esse último instrumento, aprovado pelo Conselho Superior, consolidou a Corregedoria como órgão de assessoramento e apoio direto à Reitoria, plenamente integrada ao Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR).

Neste contexto, o presente **Plano Operacional Anual (POA)** surge como a ferramenta de gestão destinada a operacionalizar as competências da unidade. Seu objetivo primordial é alinhar a atuação da Corregedoria às exigências da Portaria Normativa nº 27/2022 da CGU e ao Decreto nº 5.480/2005. Mais do que um cumprimento legal, o POA funciona como um roteiro estratégico para:

- **Institucionalização da Gestão:** Formalizar as metas e o monitoramento das atividades correcionais, visando à evolução no Modelo de Maturidade da CGU (CRG-MM).
- **Eficiência Operacional:** Otimizar o fluxo de procedimentos investigativos e punitivos, identificando causas de problemas recorrentes e propondo soluções corretivas.
- **Equilíbrio Educativo-Punitivo:** Fortalecer o diálogo com a comunidade acadêmica, priorizando não apenas a sanção, mas ações pedagógicas e preventivas que mitiguem riscos de integridade.

1.1 Estrutura Organizacional e Força de Trabalho

A Corregedoria Setorial da Ufal está devidamente constituída no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG). Sua estrutura administrativa, detalhada no organograma abaixo, reflete a simetria com o Regimento Geral da Ufal e o cumprimento integral da Nota Técnica nº 1641/2023/CGSSIS/DICOR/CRG.



*Fonte: Resolução nº 19/2020/CONSUNI

Essa configuração assegura a independência necessária para o exercício de suas atribuições essenciais, que abrangem desde o juízo de admissibilidade de denúncias até a promoção de ações de orientação e combate a atos lesivos contra a Administração Pública. Através deste POA, a força de trabalho da unidade compromete-se com a transparência, a integridade e o aprimoramento contínuo dos processos correcionais na Ufal.

2 Eixos estratégicos e ações operacionais

A definição das ações operacionais para o exercício de 2026 fundamenta-se na convergência entre as metas de institucionalização do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR) e os objetivos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas. Para tanto, a Corregedoria Setorial adota uma **metodologia de gestão baseada em riscos**, priorizando intervenções em processos acadêmicos e administrativos que apresentem maior vulnerabilidade a ilícitos.

Os eixos abaixo descritos foram estruturados para garantir que a atividade correcional transcenda o caráter meramente sancionador, consolidando sua função pedagógica e de apoio à governança universitária. Este planejamento reflete as prioridades encaminhadas à Pró-

Reitoria de Gestão Institucional (Proginst) para integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2032) da Ufal.

2.1 Matriz de Ações Operacionais

Eixo Estratégico	Ação Operacional	Meta / Indicador 2026	Responsável
I. Maturidade e Governança	Consolidar as evidências das KPAs (Key Process Areas) do Modelo de Maturidade da CGU.	Obter a certificação de Nível 2.	Corregedor e Assessoria
II. Prevenção e Integridade	Implementar campanhas educativas focadas na mitigação de assédio moral, sexual e discriminação nos ambientes de graduação e pós.	Realizar 04 oficinas presenciais (01 por trimestre) nos diferentes Campi.	Edson Mário
III. Gestão de Riscos Acadêmicos	Mapear "causas de problemas recorrentes" em processos de descumprimento de deveres docentes e conflitos na orientação [PDI/Prograd].	Emitir 01 Relatório Técnico Semestral com recomendações de gestão para Prograd e Propep.	Tallita Sanny
IV. Ética na Extensão	Promover ações de orientação sobre conduta ética e gestão de recursos em projetos de interação com a comunidade [PDI/Proexc].	Elaborar e divulgar 01 Cartilha Digital de Conduta Ética em Projetos de Extensão.	Assessoria
V. Eficiência Correcional	Priorizar o uso do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para casos de baixa lesividade, reduzindo o tempo médio de resposta.	Resolver 60% das admissibilidades de baixa complexidade via TAC ou solução consensual.	Corregedor
VI. Transparência e Comunicação	Publicizar relatórios de gestão e dados estatísticos de forma clara e acessível no portal institucional.	Atualizar o "Painel Correcional" no site da Ufal a cada 60 dias.	Lívia Azevedo

2.2 Considerações sobre a Execução e Impacto Esperado

As ações operacionais listadas acima possuem natureza sistêmica. Ao mapear as causas de problemas recorrentes junto à **Prograd**, **Propep** e **Proexc**, a Corregedoria deixa de atuar apenas na ponta final (o processo disciplinar) e passa a oferecer inteligência para a alta administração mitigar a retenção e evasão acadêmica causadas por conflitos de integridade.

A execução deste plano será monitorada de forma paritária, com reuniões de avaliação de desempenho onde os responsáveis apresentarão o status de cada meta. Espera-se que, ao final do ciclo de 2026, a Corregedoria Setorial da Ufal não apenas atinja os níveis de excelência exigidos pela CGU, mas também se consolide perante a comunidade acadêmica como um ambiente seguro, ético e promotor da justiça administrativa.

3 Cronograma de monitoramento e avaliação de desempenho

A execução deste Plano Operacional Anual (POA) será acompanhada de forma sistemática para garantir a tempestividade das ações e a possibilidade de ajustes de curso frente a novas demandas da CGU ou da Reitoria. O monitoramento fundamenta-se no ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), assegurando que o planejamento seja uma ferramenta viva de gestão.

3.1 Metodologia de Acompanhamento

O monitoramento será realizado em três níveis complementares:

1. **Monitoramento Contínuo (Nível Operacional):** Realizado mensalmente pela equipe técnica em reuniões de alinhamento. Cada responsável (Edson Mário, Eliziane Silva, Lívia Azevedo e Tallita Sanny) atualizará o *status* das metas sob sua responsabilidade em painel compartilhado.
2. **Avaliação Tática (Trimestral):** Reuniões de avaliação de desempenho lideradas pelo Corregedor e pela Assessoria Especial. O foco será identificar gargalos operacionais e validar a conformidade das evidências coletadas para as KPIs do Modelo de Maturidade.

3. **Avaliação Estratégica (Anual):** Consolidação dos resultados no Relatório de Gestão da Corregedoria para fins de prestação de contas ao Conselho Superior (Consuni) e à Controladoria-Geral da União.

3.2 Calendário de Marcos e Entregas (2026)

Período	Atividade de Monitoramento	Produto/Artefato Esperado
Fevereiro	Reunião de Lançamento e Repactuação.	Ata de Reunião e Definição de Cronogramas Individuais.
Março	1 ^a Revisão Trimestral (Foco: Maturidade Nível 2).	Nota Técnica de <i>Status</i> das KPA's e Riscos Identificados.
Junho	2 ^a Revisão Trimestral e Avaliação Semestral.	Relatório Semestral de Execução do POA.
Setembro	3 ^a Revisão Trimestral (Foco: Ações Preventivas).	Sumário de Impacto das Oficinas e Campanhas Educativas.
Novembro	Reunião de Pré-Fechamento e Planejamento 2027.	Minuta de Diretrizes para o próximo exercício.
Dezembro	Auditória Interna de Evidências.	Check-list Final de conformidade com a Portaria 27/2022.

3.3 Instrumentos de Controle e Transparência

Para evidenciar a institucionalização do planejamento perante auditorias da CGU, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- **Painel de Bordo (Dashboard):** Planilha compartilhada (Google Sheets) ou Quadro de Gestão Visual (Trello) contendo a evolução percentual de cada meta.
- **Atas de Monitoramento:** Registro formal das deliberações das reuniões trimestrais, que servirão como evidência primária para a KPA 2.4 - Atividade 2.
- **Relatório de Avaliação da Execução:** Documento síntese semestral que analisará o desvio entre o planejado e o executado, contendo, obrigatoriamente, a justificativa para metas não atingidas e as respectivas ações corretivas.

4 Recursos e ferramentas de gestão

Para a viabilização das metas estabelecidas neste POA, a Corregedoria Setorial da Ufal mobiliza um conjunto de recursos que garantem a independência técnica, a segurança da informação e a eficiência dos procedimentos correcionais.

4.1 Capital Humano e Desenvolvimento

A força de trabalho é o pilar central da atividade correcional. A equipe é composta por profissionais com perfis complementares, cujas atribuições estão segregadas para evitar conflitos de interesse e otimizar o fluxo processual:

- **Corregedor e Assessoria Especial:** Responsáveis pela gestão estratégica, interlocução com a Reitoria e juízo de admissibilidade.
- **Equipe Técnica (Edson Mário, Eliziane Silva, Lívia Azevedo e Tallita Sanny):** Responsáveis pela condução instrucional, monitoramento de prazos, ações preventivas e transparência ativa.
- **Capacitação Contínua:** Em estrita observância ao **art. 38 da Resolução nº 150/2024-CONSUNI/UFAL**, cada membro da equipe cumprirá, no mínimo, 40 (quarenta) horas anuais de capacitação em temas correlatos à correição, ética e direito administrativo, garantindo a atualização técnica frente às inovações do SISCOR.

4.2 Avanços Normativos e Administrativos

A Corregedoria utiliza sistemas oficiais e ferramentas acessórias para garantir o registro tempestivo e a integridade dos dados:

- **Sistema e-PAD (CGU):** Ferramenta obrigatória para o registro, controle e gestão de todos os procedimentos correcionais e Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).
- **Sistema e-AUD (CGU):** Utilizado para a autoavaliação e acompanhamento do Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM), servindo de base para o reporte de evidências.

- **Plataforma de Colaboração (Google Workspace):** Uso do Google Docs para a redação compartilhada de minutas e e-mails institucionais como canal oficial de comunicação e convocação, garantindo o registro histórico das discussões da equipe.
- **Gestão de Fluxos (Trello/Planner):** Implementação de quadros visuais para monitoramento de prazos processuais e status das ações operacionais do POA.

4.3 Infraestrutura de Apoio e Gestão do Conhecimento

Para assegurar a independência e o sigilo dos atos, a unidade conta com:

- **Ambiente para Oitivas:** Estrutura física e tecnológica (softwares de gravação e videoconferência) adequada para a realização de depoimentos e reuniões de comissões, garantindo a validade jurídica das provas colhidas.
- **Repositório de Referências Técnicas:** Pasta compartilhada em ambiente seguro (Nuvem Institucional) contendo modelos de portarias, manuais da CGU, jurisprudência administrativa e a legislação interna da Ufal, facilitando a padronização das manifestações técnicas.
- **Portal da Transparência Ativa:** Espaço dedicado no sítio eletrônico da Ufal para a publicização de relatórios, fluxogramas e canais de denúncia, funcionando como ferramenta de interlocução com a comunidade acadêmica.